

GOVERNO DO ESTADO



CEARÁ

AVANÇANDO NAS MUDANÇAS

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS - SOHIDRA

ESTUDOS DE APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DA
BACIA DOS RIACHOS MALCOZINHADOS E CAPONGA,
NOS MUNICÍPIOS DE CASCAVEL, PINDORETAMA E
PACAJUS - CE

TOMO I RELATÓRIOS DOS ESTUDOS BÁSICOS
VOLUME 2 ESTUDOS SÓCIO - ECONÔMICOS

KL Serviços e Engenharia Ltda

FORTALEZA
NOVEMBRO DE 1996

GOVERNO DO ESTADO



CEARÁ

AVANÇANDO NAS MUDANÇAS

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS - SOHIDRA

ESTUDO DE APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA
DA BACIA DOS RIACHOS MALCOZINHADO
E CAPONGA, NOS MUNICÍPIOS DE CASCAVEL,
PINDORETAMA E PACAJUS - CE

TOMO I - RELATÓRIO DOS ESTUDOS BÁSICOS
VOLUME 2 - ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS

Lote: 01401 - Prep Scan Index
Projeto Nº 0136/01/02
Volume 1
Qtd. A4 63 Qtd. A3 _____
Qtd. A2 _____ Qtd. A1 _____
Qtd. A0 _____ Outros _____
Falta 1222

KL - SERVIÇOS E ENGENHARIA LTDA.



AV. DE SANTIAGO CARVALHO, 100 - CALAS LUIS - CEP. 01308-000 - SÃO PAULO - SP
TEL: (11) 5084-1111 FAX: (11) 5084-1112
FORTALEZA - CE 04004

FORTALEZA
NOVEMBRO / 96



ÍNDICE

ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO	. 8
1.1 - A ÁREA INSERIDA NO ESTUDO	8
2- CARACTERIZAÇÃO SOCIO-ECONOMICA DOS MUNICÍPIOS	10
1- MUNICÍPIO DE CASCAVEL	11
1- LOCALIZAÇÃO E ACESSO	12
2- CLIMA - TEMPERATURA E PLUVIOMETRIA	12
3- SOLOS - CLASSE DE SOLOS	12
4- RECURSOS HIDRICOS, VEGETAIS E MINERAIS	13
5- ASPECTOS DEMOGRAFICOS	14
6- ASPECTOS ECONÔMICOS	15
6.1 - ESTRUTURA FUNDIARIA E USO DA TERRA	15
6.2 - ATIVIDADES AGRÍCOLAS DO MUNICÍPIO	16
6.2.1 - Considerações Gerais	16
6.2.2 - Principais Culturas, Insumos e Serviços.	17
6.2.3 - Área Produção e Produtividade das Principais Culturas	17
6.2.4 - Valor Bruto das Principais Culturas	18
6.2.5 - Pecuária, Insumos e Serviços.	18
6.2.6 - Valor Bruto da Pecuária	19
6.2.7 - Renda Per capita e Renda Interna	19
7 EXTRATIVISMO VEGETAL	19
8 INDÚSTRIA E AGROINDÚSTRIA	20
9 COMERCIO	20
10 INFRA-ESTRUTURA	20
10.1 - ESTRADAS E TRANSPORTES	20
10.2 - ENERGIA	20
10.3 - COMUNICAÇÃO	21

10 4 - ABASTECIMENTO D'ÁGUA / SANEAMENTO	22
10 5 - REDE BANCÁRIA	23
11 - INFRA-ESTRUTURA SOCIAL	24
11 1 - EDUCAÇÃO	24
11 2 - SAÚDE	24
11 3 - AÇÃO SOCIAL	24
12 - ASSOCIATIVISMO	25
12 1 - SINDICATOS	25
12 2 - ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS	25
13 - EXTENSÃO RURAL	25
13 1 - EMATER/CE	25
II - MUNICÍPIO DE PACAJUS	26
1 - LOCALIZAÇÃO E ACESSO	27
2 - CLIMA - TEMPERATURA E PLUVIOMETRIA	27
3 - SOLOS - CLASSES DE SOLOS	27
4 - RECURSOS HÍDRICOS, VEGETAIS E MINERAIS	28
5 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	28
6 - ASPECTOS ECONÔMICOS	29
5 1 - ESTRUTURA FUNDIÁRIA E USO DA TERRA	30
5 2 - ATIVIDADES AGRÍCOLAS	31
6 2 1 - Considerações Gerais	31
6 2 2 - Principais Culturas, Insumos e Serviços	31
6 2 3 - Área, Produção e Produtividade das Principais Culturas	32
6.2.4 - Valor Bruto das Principais Culturas	32
6 2.5 - Pecuária, Insumos e Serviços	32
6.2.6 - Valor Bruto da Pecuária	33
6 2 7 - Participação dos Principais Produtos Agropecuários na Arrecadação do município no Ano Anterior	33
6.2.8 - Renda Interna e Renda Per Capita	33
7 - EXTRATIVISMO VEGETAL	34

8 - INDUSTRIA E AGROINDUSTRIA.	34
9- COMERCIO	34
10 - INFRA-ESTRUTURA	34
10 1 - ESTRADAS E TRANSPORTES	34
10 2 - ENERGIA	34
10 3 - COMUNICAÇÃO	35
10 4 - ABASTECIMENTO D'AGUA / SANEAMENTO	35
10 5 - ARMAZENAMENTO	36
10 6 - REDE BANCÁRIA	36
11 - INFRA-ESTRUTURA SOCIAL	36
11 1 - EDUCAÇÃO	36
11 2 - SAÚDE	36
11 3 - AÇÃO SOCIAL	36
12 - ASSOCIATIVISMO	37
12 1 - SINDICATOS	37
12 2 - ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS	37
12 3 - COOPERATIVISMO	37
13 - EXTENSÃO RURAL E FOMENTO	37
13 1 - EMATERCE / SECRETARIA DE AGRICULTURA	37
III - MUNICIPIO DE PINDORETAMA	38
1 - LOCALIZAÇÃO E ACESSO	39
2 - CLIMA - TEMPERATURA E PLUVIOMETRIA	39
3 - SOLOS - CLASSES DE SOLOS	39
4 - RECURSOS HÍDRICOS, VEGETAIS E MINERAIS	39
5 - ASPECTOS DEMOGRAFICOS	40
6 - ASPECTOS ECONÓMICOS	41
6 1 - ESTRUTURA FUNDIÁRIA E USO DA TERRA	41
6 2 - ATIVIDADES AGRÍCOLAS NO MUNICÍPIO	43
6.2.1 - Considerações Gerais	43
6.2.2 - Principais Culturas, Insumos e Serviços	43

6.2.3	Area. Produção e Produtividade das Principais Culturas	44
6.2.4	Valor Bruto das Principais Culturas	44
6.2.5	Pecuária, Insumos e Serviços	44
6.2.6	Valor Bruto da Pecuaria	45
6.2.7	Participação dos Principais Produtos Agropecuarios na Arrecadação Municipal do Ano Anterior	45
6.2.8	Renda Interna e Renda Per capita	46
7	EXTRATIVISMO VEGETAL	46
8	INDÚSTRIA E AGROINDUSTRIA	46
9	COMERCIO	47
10	INFRA-ESTRUTURA	47
10.1	ESTRADAS	47
10.2	ENERGIA	47
10.3	COMUNICAÇÕES	47
10.4	ABASTECIMENTO D'AGUA	47
10.5	REDE BANCARIA	48
11	INFRA ESTRUTURA SOCIAL	48
11.1	EDUCAÇÃO	48
11.2	SAJDE	48
11.3	AÇÃO SOCIAL	48
12	ASSOCIATIVISMO	49
12.1	SINDICATO	49
12.2	ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS	49
12.3	COOPERATIVAS	49
13	EXTENSAO RURAL	49
13.1	EMATERCE	49
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
	ANEXO	53

1- INTRODUÇÃO

1- INTRODUÇÃO

Este relatório constitui-se como um referencial para que se possa traçar um perfil socio-econômico dos municípios de Cascavel, Pacajus e Pindoretama e, principalmente, das áreas inseridas na bacia dos riachos Mal Cozinhado e Caponga.

O relatório integra o Estudo de Aproveitamento Hidroagrícola das Bacias dos Riachos Mal Cozinhado e Caponga nos municípios de Cascavel, Pindoretama e Pacajus - Ce, fruto do contrato firmado entre a Secretaria de Obras Hidráulicas - SOHIDRA e a KL - Serviços e Engenharia Ltda.

Vale salientar que a quantidade e o nível de detalhamento das informações aqui expressas, foram apuradas da pesquisa de campo realizada em Agosto/95 pela KL - Serviços e Engenharia Ltda junto a população residente na área de estudos, com técnicos e órgãos a nível municipal, estadual e federal, além de lideranças formais e informais.

Faz-se mister salientar que a metodologia utilizada na pesquisa foi a de entrevistas qualificadas e o emprego de questionários principalmente na zona rural visando obter e aferir dados que propiciassem a elaboração desse documento.

1.1 A ÁREA INSERIDA NO ESTUDO

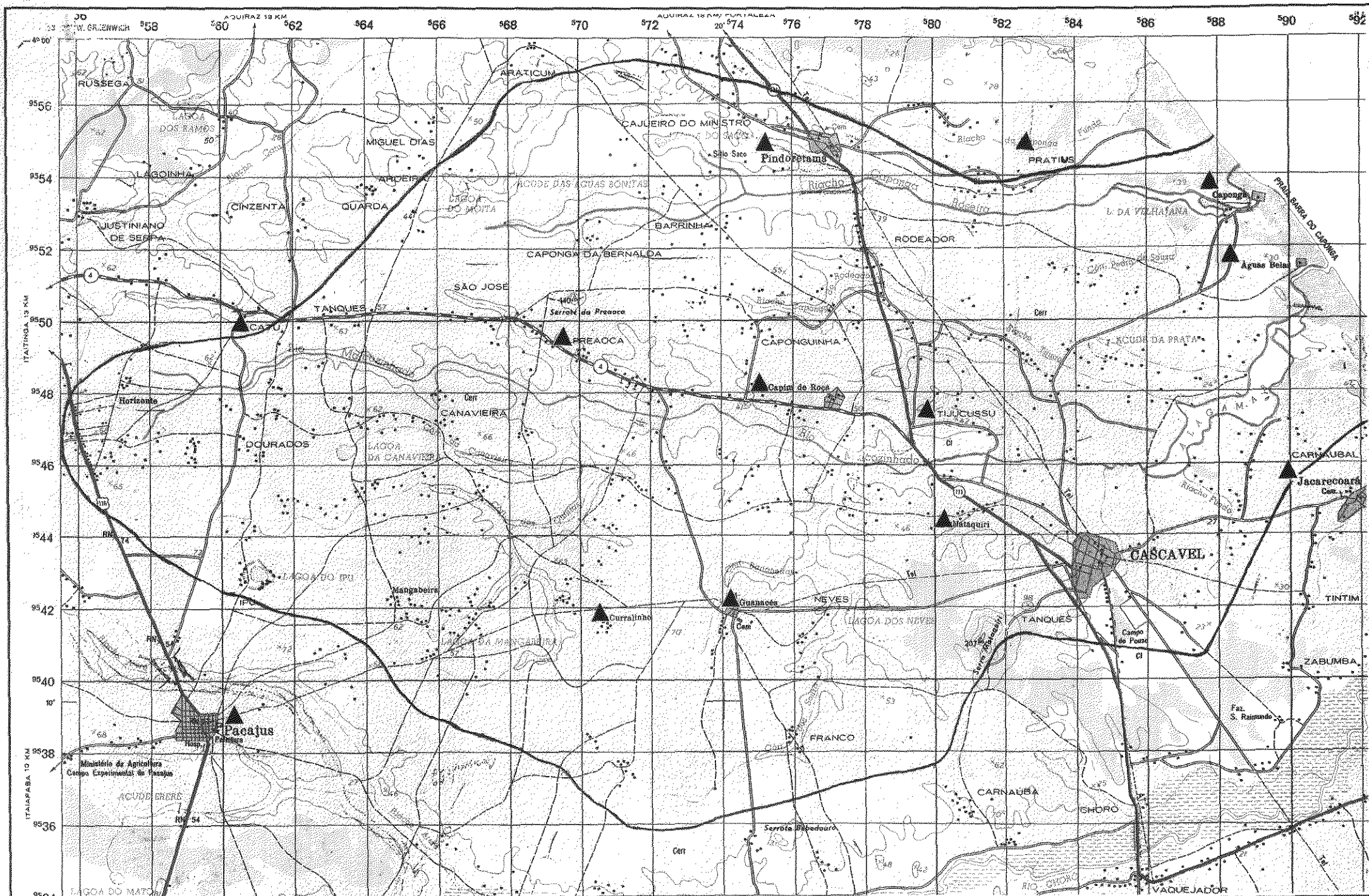
Para efeito de pesquisa de campo e estudo das áreas pertencentes as bacias dos riachos Mal Cozinhado e Caponga procedeu-se uma divisão dessas áreas em três zonas distintas buscando-se caracterizá-las individualmente.

A primeira localizada na faixa litorânea propriamente dita, incluiu as localidades de Tijucussu, Caponga, Águas Belas e Camorim onde desemboca o Mal Cozinhado no chamado alagamar. Em seguida buscou-se conhecer uma região intermediária englobando Matacuri, Capim de Roça, Preaoca, Curralinho e outras, nas divisas de Cascavel e Pindoretama. Por fim, estudou-se uma terceira área próxima a Pacajus e Guanacés cuja característica é a predominância da exploração do cajueiro em relação as demais culturas.

Esta situada nas microrregiões de Cascavel, Pacajus e engloba, além destes, o município de Pindoretama no estado do Ceará.

Especificamente a área do estudo está inserida na bacia dos riachos Mal Cozinhado e Caponga nos municípios supra citados.

A figura a seguir mostra a localização e destaca as localidades pesquisadas.



-  - LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA
-  - LOCALIDADE PESQUISADA
-  - RIACHOS MAL COZINHADO E CAPONGA

2- CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DOS MUNICÍPIOS

I- MUNICÍPIO DE CASCAVEL

CASCAVEL COMISSÃO MUNICIPAL DE LICITAÇÃO

000012

1- LOCALIZAÇÃO E ACESSO

O município de Cascavel está localizado na região Nordeste do Estado do Ceará com coordenadas geográficas apresentando latitude $04^{\circ}07'51''$ e longitude $38^{\circ}14'11''$. Sua altitude média é de 33,71m e sua extensão de 882Km².

Limita-se ao Norte com o oceano Atlântico, ao Sul com Ocara, ao leste com Beberibe e ao Oeste com os municípios de Horizonte, Pacajus e Chorozinho.

Foi criado em 1833 pela lei 2039 e seus principais distritos são Caponga, Guanaces, Jacarecoacoara e Pitombeiras, conforme o IPLANCE.

O acesso a sua sede é realizado através da BR-116 cuja distancia a partir de Fortaleza é de 53 Km.

2- CLIMA - TEMPERATURA E PLUVIOMETRIA

O município apresenta um clima com a temperatura variando entre 26° e 31°C. A pluviosidade normal está em torno de 1331,7mm, conforme FUNCEME. A seguir apresenta-se uma série histórica das precipitações de 1984 a 1994.

QUADRO PLUVIOSIDADE

ANO	PRECIPITAÇÃO (mm)
1984	1006,3
1985	1971,1
1986	564,4
1987	626,5
1988	1527,6
1989	1619,7
1990	592,2
1991	880,3
1992	795,4
1993	439,0
1994	1198,2

Fonte: EMA - E. R. C. E. Escritório Local

3- SOLOS - CLASSE DE SOLOS

As classes de solos que predominam no município são as areias quartzosas distróficas com aproximadamente (60%), os podzólicos vermelhos (20%), os bruno não-cálcicos (5%) e os aluviões ao longo dos rios e riachos em torno de 15%.

Destaca-se que 70% dos solos, estão inseridos em zonas de baixos índices de precipitação, são rasos e de fertilidade deficiente. Os demais 30%

da área está no litoral com a predominância das areias quartzosas de baixa fertilidade

Em geral, a potencialidade agrícola desses solos restringe-se às culturas de milho, feijão e mandioca. Fruticultura e pecuária extensiva

4- RECURSOS HÍDRICOS, VEGETAIS E MINERAIS

A região está inserida nas bacias hidrográficas dos rios Choró e Pirangi, sendo também cortada pelo Mal Cozinhado. Os principais riachos são Caiçara, Cateião, Tapui e Exu. Existem também as barragens de Cristais, passagem do Franco e Vaquejador. Suas lagoas mais importantes são, Brito, Melancia e Lagoa do Souza

Segundo relatório da EMATERCE-Escritório Local o volume acumulado dos açudes é de 6 411 000m³ enquanto que 5 740 000m³ estão nas lagoas. Além de diversos poços profundos, o Canal do Trabalhador com uma extensão de 25 Km, também pode ser considerado uma fonte hídrica importante

O quadro a seguir mostra as reservas de água subterrânea, conforme atlas - SRH

QUADRO RESERVA DE ÁGUA SUBTERRÂNEA

AQUÍFEROS	Nº DE POÇOS CADASTRADOS	DISPONIBILIDADE ATUAL (m ³ /ano)	RESERVAS EXPLORÁVEIS (m ³ /ANO)		CARACTERÍSTICAS DOS POÇOS	
			TOTAL	COM RESTRIÇÃO DE QUALIDADE	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	VAZÃO MÉDIA (m ³ /h)
ALUVIÃO	--	--	3 542 214	3 188 083	--	--
DUNAS	21	935 158	4 060 000	3 654 000	10,4	11,2
BARREIRAS	25	611 010	32 255 080	29 039 472	4,00	5,6
METAMÓRFICAS	83	956 592	1 216 800	1 095 120	58,2	3,2

Fonte: ATLAS (SRH)

Quanto aos recursos vegetais, as principais unidades fitoecológicas são o Complexo Vegetacional da zona litorânea, a Mata Ciliar de carnaúba e cerrado - conforme Atlas do Ceará - IPLANCE

Atualmente 15% da área ainda possui mata e estima-se que 40% esteja em processo de degradação

A diatomita é seu principal mineral encontrada na serra do Brito e serra redonda, enquanto que a argila fortemente encontrada nas margens do Choró e Pirangi, é utilizada na confecção de tijolos e produtos artesanais

5- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O município de Cascavel apresenta o seguinte quadro demográfico conforme o IBGE na Síntese Preliminar do Censo Demográfico

QUADRO DEMOGRAFIA

DISCRIMINAÇÃO	ANOS		
	1970	1980	1991 (1)
POPULAÇÃO TOTAL (hab)	39028	47668	46497
POPULAÇÃO URBANA (hab)	10307	36967	37088
POPULAÇÃO RURAL (hab)	28721	10701	9409
HOMENS (hab)	19496	23822	23199
MULHERES (hab)	19532	23846	23298
DENS. DEMOGRÁFICA (hab/Km ²)	41,55	50,87	56,57
PEA TOTAL (hab)	12354	15732	20333
PEA PRIMÁRIA (hab)	7614	7274	6810
PEA SECUNDÁRIA (hab)	2089	4524	7850
PEA TERCIÁRIA (hab)	2651	3934	5673

Fonte: IBGE

(1) Síntese Preliminar do Censo Demográfico

Observa-se na leitura do quadro que a população rural do município no ano de 1991 era de apenas 20,2% em contrapartida a população urbana que girava em torno de 79%. Tal fato deve-se a crescente urbanização de seus núcleos e distritos inclusive na orla marítima.

O quadro a seguir ilustra a população, por grupo de idade, sexo, incluindo os distritos segundo o Anuário Estatístico do Ceará - 1994.

QUADRO POPULAÇÃO POR GRUPO DE IDADE SEXO

LOCALIDADE / DISTRITOS	SEXO		GRUPO DE IDADE (ANOS)						
	H	M	0-9	10-14	15-24	25-34	35-54	55-64	> 64
CASCADEL	2320	2330	1179	6075	9154	6211	7854	2625	2798
	3	4	0						
SEDE	1212	1278	5912	3190	5170	3559	4926	1384	1437
	5	3							
CAPONGA	3445	3386	1832	951	1255	855	1196	358	735
GUANACÉS	3409	3255	1872	840	1212	845	1015	411	469
JACARECOARA	1908	1869	916	507	735	435	664	243	277
PITOMBEIRA	2275	2011	1255	587	732	516	661	229	237

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará - 1994

Ainda conforme o Anuário a população estimada para o ano de 1995 é de 49.073 hab. sendo que 81,89% residente na zona urbana. Já a projeção para o biênio 1988-2000, Cascavel terá 51.111 habitantes, com apenas 13,5% da população morando no meio rural.

6- ASPECTOS ECONÔMICOS

A matriz econômica do município de Cascavel está baseada na agropecuária com ênfase para a exploração das culturas de cana-de-açúcar, mandioca e capoeira. A pecuária vem ganhando importância como atividade de subsistência todos em regime de sequeiro com dependência de precipitações. A pecuária também participa na renda global com destaque para o rebanho bovino explorado de forma extensiva.

Outras atividades econômicas do município são a pesca, o artesanato, o turismo com destaque para a área litorânea, indústria de beneficiamento da castanha-de-caju, pequenas agroindústrias de transformação (farinha e rapadura).

A avicultura vem crescendo e participando ativamente da economia municipal através de exploração de aves para postura e corte.

6.1- ESTRUTURA FUNDIÁRIA E USO DA TERRA

A estrutura fundiária do município é caracterizada por possuir 89,86% de sua área com latifúndios por exploração enquanto que apenas 14% são minifúndios e representam 71,5% dos imóveis rurais enquanto aqueles totalizam 23%.

Nos extratos de área abaixo de 10ha, a média das propriedades gira em torno de 6ha, que são explorados diretamente pelo proprietário (65%), que cultivam principalmente cana-de-açúcar e mandioca. Na faixa de terra entre 10-50ha a área média é de 30ha e que tem um índice de utilização por volta de 35%. Nas áreas pesquisadas a situação é semelhante e, as propriedades situadas próximas aos riachos Ma. Cozinhado e Caponga, são exploradas pelos proprietários e cultivam cana-de-açúcar e mandioca principalmente.

Os quadros a seguir, permitem um melhor conhecimento da estrutura fundiária municipal.

QUADRO NÚMERO E ÁREA DE IMÓVEIS RURAIS - 1991

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO	ÁREA (ha)
Categoria		
Minifúndio	1110	11325
Empresa Rural	38	12709
Latifúndio por exploração	343	72230
Latifúndio por dimensão	-	-
Não classificados	7	517
Condição Jurídica		
Proprietário	845	74887
Proprietário/Posseiro	30	6994
Posseiro	620	15002
Aproveitamento das Áreas		
Aproveitamento Total	1491	80376
Explorada	1335	37906
Aproveitamento não Explorada	1202	42471

Fonte: INCRA

QUADRO CLASSE DE TERRA

CLASSE ÁREA	PROPRIETÁRIO				TOTAL	
	COM TÍTULO		SEM TÍTULO		ÁREA	Nº
	ÁREA	Nº	ÁREA	Nº		
Até 10ha	1800 300		2100	700	3900	1000
10 - 50 ha	16000 400		3000	200	22000	600
50 - 100 ha	13600 170		5600	80	19200	250
Acima 100 ha	35000 100		7500	50	42500	150

Fonte: EMATER/CE - Produtor Rural - Sindicato

QUADRO USO DA TERRA

CLASSE	PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO (%)			TOTAL DE UTILIZAÇÃO (%)
	PROPRIETÁ- RIO	ARRENDATA RIO	PARCEIRO	
	Até 10 ha	65	-	-
10 - 50 ha	18	-	05	35
50 - 100 ha	15	-	07	25
Acima de 100 ha	02	-	25	15

Fonte: EMATER/CE - Produtor Rural - Sindicato

QUADRO MÃO DE OBRA UTILIZADA

CLASSE	PERCENTUAL UTILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA (%)			
	FAMILÍAS	DIARISTAS	EMPREENHEIRO	OUTROS
Até 10 ha	100	-	-	-
10 - 50 ha	70	20	-	10
50 - 100 ha	50	30	-	20
Acima de 100 ha	01	60	-	39

Fonte: EMATER/CE - Produtor Rural - Sindicato

6.2 - ATIVIDADES AGRÍCOLAS DO MUNICÍPIO

6.2.1 - Considerações Gerais

A exploração agrícola propriamente dita está calcada no cultivo de frutíferas principalmente cajueiro indistintamente nas áreas do sertão e litoral. Além desta são exploradas também a manga e o côco que constituem o pomar já existente nas propriedades e sítios. A cana-de-açúcar também é cultivada de forma significativa assim como a mandioca, sendo ambos matéria-prima para as indústrias de transformação existentes no meio rural.

Durante a estação das chuvas são cultivados ainda o milho e o feijão que atuam como culturas de subsistência.

No entanto deve-se ressaltar que atualmente as terras que margeiam os riachos Mal Cozinhado e Caponga são explorados quase que totalmente com cana-de-açúcar e mandioca com aproveitamento das áreas úmidas.

Quanto aos aspectos tecnológicos, pode-se afirmar que apenas os grandes produtores utilizam tração mecânica e usam sementes e mudas selecionadas, enquanto que a maioria pratica um sistema de produção deficiente.

Outro dado significativo diz respeito a cultura do cajueiro onde praticamente 100% da área predomina o caju comum com baixas produtividades.

Nestes sistemas, a colheita é praticada manualmente, com ênfase para o caju, cana e mandioca, utilizando mão-de-obra familiar e assalariada.

A comercialização é feita através de intermediários, e o beneficiamento da matéria-prima (cana e mandioca) ocorre em engenhos e casas de farinha, via de regra, de terceiros, o que eleva o custo de produção e reduz o lucro do produtor.

6.2.2 - Principais Culturas, Insumos e Serviços

Conforme comentado no item anterior, além do cajueiro, manga e côco as principais culturas exploradas são a cana-de-açúcar, a mandioca, o milho e feijão em menor escala. Também foi citado que nas áreas úmidas ao longo dos riachos Mal Cozinhado e Caponga, prevalecem os cultivos de cana com finalidades de transformação em rapaduras.

Via de regra, o uso de insumos básicos não atinge um nível desejado e conseqüentemente os índices de produção e produtividade são aquém do preconizado.

Os serviços prestados na agricultura são através da mão-de-obra local e familiar e em geral não possui capacitação para melhor desempenhar as tarefas.

6.2.3 - Área, Produção e Produtividade das Principais Culturas

O quadro a seguir mostra a área explorada, a produção e a produtividade das principais culturas.

QUADRO ÁREA EXPLORADA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

CULTURA / PRODUTO	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (Kg/ha)
CANA DE AÇÚCAR	3500	75000	50000
FEIJÃO	3000	435	145
MANDIOCA	3000	18000	6000
MILHO	600	177	295
CASTANHA CAJU	9934	1987	200

Fonte: EMATER/CE

6.2.4 - Valor Bruto das Principais Culturas

Os valores brutos das principais culturas exploradas são mostrados no quadro a seguir

QUADRO VALOR BRUTO DAS PRINCIPAIS CULTURAS

PRODUTO / CULTURAS	ÁREA (:)	QUANTIDADE (t)	PREÇO / t	VALOR BRUTO (R\$ 1.000)
CANA-DE- AÇÚCAR	3500	77100	15,00	1 155 000,00
FEIJÃO	3000	435	300,00	130 500,00
MANDIOCA	3000	18000	16,00	288 000,00
MILHO	600	177	166,00	29 382,00
CASTANHA	9934	1987	580,00	993 500,00

Preços praticados em julho/95

6.2.5 - Pecuária, Insumos e Serviços

O rebanho bovino é explorado de forma extensiva não sendo observado programas de melhoramento genético e controle das principais doenças infecto-contagiosas e parasitárias em aproximadamente 80% das propriedades

O sistema de produção praticado não inclui melhoramento de pastagens e apenas 40% dos produtores adotam mineralização e as instalações são precárias

A produtividade de carne e leite é baixa e as raças predominantes são mestiços de holandese e mestiços de gir

Quanto aos ovinos, a produtividade é comprometida sistematicamente pela ausência de uma programação de vacinação e vermifugação

As raças predominantes são mestiços de Santa Inês e Moradia Nova e não existe, via de regra preocupação com melhoramento genético

Da mesma forma, o rebanho de caprinos segue o mesmo sistema de criação e os índices e parâmetros também são deficientes

No que tange a criação de suínos, existem produtores que praticam um sistema de produção preconizado pela pesquisa e extensão e que atingem índices de produtividade desejados de ordem técnica e econômica.

6.2.6 - Valor Bruto da Pecuária

A seguir o quadro demonstra o rebanho efetivo a produção e o valor bruto das principais criações

QUADRO REBANHO EFETIVO, PRODUÇÃO E VALOR DE PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CRIAÇÕES

CRIAÇÕES	REBANHO (Nº Cab)	PRODUÇÃO		VALOR (Em R\$ 1,00)
		UNIDADE	QUANTIDADE	
BOVINOS	10580	Cab	1897	943500
SUINOS	5552	Cab	3088	370560
OVINOS	3748	Cab	721	14420
CAPRINOS	1950	Cab	346	6228

Fonte: EMATERCE - Escritório Local

6.2.7 - Renda Per capita e Renda Interna

Dados do IPLANCE mostram a renda interna e a renda per capita - 1991 no quadro a seguir

QUADRO RENDA INTERNA E RENDA PER CAPITA

DISCRIMINAÇÃO	VALORES (Cr\$ 1,00)
RENDA INTERNA	55 586 151
RANKING (*)	10
RENDA PER CAPITA	1 201
RANKING (*)	8

(*) Posição em relação ao Estado

7 - EXTRATIVISMO VEGETAL

Não existem dados atualizados sobre a atividade extrativa. Segundo informações do IBGE - 1990 a situação se encontra expressa no quadro a seguir

QUADRO EXTRATIVA VEGETAL / SILVICULTURA - 1990

PRODUTOS	PRODUÇÃO	VALOR (Cr\$ 1 000)
Carnaúba (cera)	-	-
Carnaúba (pó)	-	-
Babaçu	-	-
Oiticica	-	-
Carvão Vegetal	470	2 350
Lenha (m3)	295 000	44 250
Madeira em Tora (m3)	-	-

Fonte: IBGE

8 - INDUSTRIA E AGROINDÚSTRIA

Basicamente prevalecem as indústrias de transformação de produtos da agricultura principalmente a cana-de-açúcar, a castanha de caju e a mandioca. A primeira produz principalmente a rapadura e está presente no meio rural ocupando mão-de-obra local e utilizando matéria-prima dos produtores da região. O processamento da castanha já adquire características industriais mais sofisticadas utiliza maquinaria e visa o comércio dos grandes centros. Sua mão-de-obra é mais qualificada e produz produtos de qualidade superior. Nas localidades próximas as margens dos riachos Mal Cozinhado e Caponga, prevalecem as indústrias de Cana e Mandioca no processo de transformação dessas matérias-primas.

9 - COMÉRCIO

O quadro a seguir demonstra a situação do comércio de Cascavel.

QUADRO ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS - 1992

DISCRIMINAÇÃO	ESTABELECIMENTOS (1)
Atacadista	5
Varejista	23
Total	28

Fonte: SEFAZ

(1) Somente contribuintes

10 - INFRA-ESTRUTURA

10.1 - ESTRADAS E TRANSPORTES

O município conta com uma malha viária satisfatória inclusive através de estradas asfaltadas para os distritos mais importantes como Caponga e Guanaces, tendo as vicinais em boas condições de trafegabilidade. Os serviços de ônibus atendem as necessidades da população atuando diariamente entre a sede municipal, as cidades vizinhas e a capital. O deslocamento interno ocorre de veículos particulares principalmente camionetes e caminhões.

10.2 - ENERGIA

A entidade mantedora é a COELCE - Companhia de Eletrificação do Ceará que mantém postos de atendimento e manutenção na sede e nos principais distritos. As propriedades situadas ao longo das margens dos riachos Mal Cozinhado e Caponga via de regra, não possuem energia elétrica, embora em muitos casos, a rede elétrica passe próxima das mesmas. No entanto, as localidades mais organizadas possuem atendimento de energia conforme quadro a seguir.

LOCALIDADE	POPULAÇÃO	Nº DE LIGAÇÕES
PRECAOCA	200	46
GUANACES	3664	502
JACAREOCARA	3777	430
CAPONGA	7331	1219
MATAQUARI	350	92
C ROÇA	1800	300
TILCOSSU	1266	209
AGUAS BELAS	480	341

Fonte: COELCE

10.3 COMUNICAÇÃO

Os quadros a seguir mostram a situação do município na área das comunicações

QUADRO TELEFONIA - 1992

DISCRIMINAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS
Terminais Instalados	1 004
Terminais em Serviço	908
Telefones em Serviço	949
Telefone de Uso Público	32

Fonte: TELECEARA

QUADRO CORREIOS - 1992

DISCRIMINAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS
Agencias de Correios (AC)	1
Postos de vendas de Selos (PVS)	3
Agencias de Correios Social (ACS)	4

Fonte: ECT

QUADRO EMISSORAS DE RÁDIO - 1992

DISCRIMINAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS
Emissora AM	1
Emissora FM	.

Fonte: MINFRA

10.4 - ABASTECIMENTO D'ÁGUA / SANEAMENTO

O órgão responsável pela distribuição oficial, controle e tratamento é a CAGECE - Companhia de água e Esgoto do Ceará. Apenas a sede do município e os principais distritos, como Caponga e Guanács, possuem serviços de abastecimento público.

As propriedades rurais, mais especificamente aquelas situadas ao longo dos rios estudados, utilizam poços, rios e açudes para seus abastecimentos. Segundo depoimentos no meio rural a oferta d'água atende as necessidades da população inclusive em épocas de estiagens prolongadas. Isto não acontece aos centros urbanos de maior concentração e demanda principalmente em épocas de secas e aumento da população durante a estação de verão.

Para efeito de ilustração, são apresentados a seguir alguns dados referentes a sede e aos distritos de Caponga e Guanács, conforme a CAGECE.

ABASTECIMENTO - fonte hídrica - 09 poços

Nº ligações totais	1185
- Nº ligações ativas	821
- População urbana abastecida	< 30%
- Tratamento	hipocal

SANEAMENTO

- Domicílios com banheiro	3214 (84%)
- Domicílios com privada	3180 (83%)
- Domicílios com filtros	1690 (44%)
- Domicílios com lavatórios	785 (21%)
- Domicílios com lavanderias	524 (14%)

Nº de chafarzes públicos - 19

- domicílios situados na rua e/rede	1329 (37%)
- Domicílios ligados a rede	774 (20%)
- Domicílios c/ poço próprio	1423 (37%)
- Domicílios c/ reservatório	93 (20%)
- Domicílios que se abastecem em fonte pública	816 (21%)

LOCALIDADE: GUANACÉS**ABASTECIMENTO N° de chafarzes públicos - 03**

- Domicílios situados na rua c/rece	419 (90%)
- Domicílios ligados a rede	239 (50%)
- Domicílios c/ poço profundo	60 (13%)
- Domicílio que se abastece em torneira pública	201 (42%)

SANEAMENTO

- Domicílios com banheiro	349 (75%)
- Domicílios com lavatórios	131 (28%)
- Domicílios com filtros	200 (43%)

LOCALIDADE: CAPONGA**ABASTECIMENTO**

- População total	7133
- População abastecida	3381
- N° ligações total	997
- N° ligações efetivas	727
- Índice de atendimento (IA)	47%
- Volume produzido	12852 m ³ /mês
- Volume necessário	15217 m ³ /mês
- Nível de atendimento (NA)	84%

Obs Em estiagens prologadas ou durante épocas em que a população flutuante aumenta, diminui sensivelmente a oferta d'água para a comunidade

SANEAMENTO

- Domicílios com banheiro	901 (79%)
- Domicílios com lavatórios	687 (61%)
- Domicílios com filtros	378 (33%)

10.5 - REDE BANCÁRIA

O município conta com agências do Banco do Brasil S/A, Banco do Nordeste do Brasil e Banco do Estado do Ceará, que prestam serviços gerais a população e atuam na área agrícola através da política de crédito rural do Governo

11 - INFRA-ESTRUTURA SOCIAL

11.1 - EDUCAÇÃO

O município de Cascavel conta em sua rede de ensino com um total de 13.297 alunos e 504 professores distribuídos da seguinte forma:

As escolas municipais têm 7.825 alunos e 317 professores, enquanto que as escolas do estado englobam 3.639 alunos e 110 professores. O ensino privado mantém 04 estabelecimentos de ensino com 1.833 alunos e 77 mestres.

11.2 - SAÚDE

O quadro da saúde a nível de município não difere significativamente da situação geral do Estado, principalmente no meio rural, onde as condições socio-econômicas não permitem que a população tenha boas condições de alimentação e saneamento básico.

De uma forma geral, a IRA, a diarreia e a verminose são as principais doenças da população, principalmente entre as crianças. O quadro a seguir demonstra de forma geral a situação no município.

QUADRO DADOS GERAIS

DISCRIMINAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS
Hospitais e Maternidades	3
Leitos	90
Postos de Saúde	14
Médicos	94
Odontólogos	24
Enfermeiros	100
Agentes de Saúde	47
Outras unidades de saúde	10

Fonte: S.S.

11.3 - AÇÃO SOCIAL

Através da Secretaria da Ação Social os trabalhos são voltados com o objetivo de implementar atividades de apoio no campo sócio-cultural às comunidades mais carentes assim como criar instrumentos que respaldem as necessidades básicas das crianças e adolescentes.

Ainda desenvolvem programas de incentivo a associações comunitárias e proporcionam treinamento e capacitação de mão-de-obra.

12 - ASSOCIATIVISMO

12.1 - SINDICATOS

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais tem como finalidades principais prestar assistência jurídica e representar a classe dos produtores rurais. Além disso, presta assistência médico-odontológica a seus associados.

12.2 - ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS

Objetivam facilitar as classes representativas dos produtores na organização da população, principalmente no meio rural.

13 - EXTENSÃO RURAL

13.1 - EMATERCE

Encarregada de desenvolver extensão rural e assistência técnica aos produtores do município e fomentar o associativismo entre as comunidades rurais.

II - MUNICÍPIO DE PACAJUS

1 - LOCALIZAÇÃO E ACESSO

Com origem na tribo de Tamã, Paracús ou Pacajus que habitavam a região o município de Pacajus se situa na região Nordeste do Estado do Ceará com coordenadas geográficas apresentando Latitude 04°10'22" e Longitude 38°37'39"

Sua altitude média é de 73,90m e a sua extensão é de 227 Km²

Foi criado pela lei nº 1591 no ano de 1935 e tem como limites ao norte o município de Horizonte, ao sul Chorozinho, ao leste Cascavel e ao oeste Guaiúba e Acarape. Sua distância rodoviária a Fortaleza é de 48 Km através da BR-116

O relevo do município é plano numa percentagem de aproximadamente 70%, com 20% sendo levemente ondulado e 10% com relevo ondulado. Existem ainda os serrotes dos porcos e os serrotes do Salgado

2 - CLIMA - TEMPERATURA E PLUVIOMETRIA

A temperatura média das mínimas gira em torno de 25°C enquanto a média das máximas atinge 35°C conforme dados da FUNCEME

Quanto a pluviosidade, a média anual dos últimos cinco anos é de 722,6 mm, conforme quadro a seguir

QUADRO PLUVIOSIDADE

ANO	PLUVIOSIDADE (mm)
1990	438,5
1991	704,1
1992	770,5
1993	314,9
1994	1385,2

Fonte: EMATERCE - Escritório Local

3 - SOLOS - CLASSES DE SOLOS

Aproximadamente 50% dos solos do município são Areias Quartzosas, 20% Podzólico Vermelho Amarelo, 10% Bruno não-cálcico e 15% são aluviões localizados próximos a rios e riachos existentes

São solos que variam quanto a fertilidade e se prestam para culturas de subsistência, fruticultura e pecuária extensiva

4 - RECURSOS HÍDRICOS, VEGETAIS E MINERAIS

O município pertence a bacia hidrográfica do Choro e Pacoti e possui como principais recursos hídricos além do rio do Erere que é temporário e um braço do rio Pacoti açudes como o Pacajus com 148 milhões/m³ Erere com 375 milhões/m³ Luis Carlos com 2,8 milhões/m³, açude Novo com 1 milhão/m³ e o açude do Miguel com 500 m³/m³.

Suas principais açugas são Pascoal com 560 000m³, Curimatá com 150 000m³ e Cavalariá com 210 000m³. O Canal do Trabalhador entra no município na localidade de Canto da Onça, desemboca no açude Pacajus e percorre o território municipal por aproximadamente 20 Km.

No que diz respeito a reservas de água subterrânea, têm-se o seguinte quadro:

QUADRO RESERVAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEA

AQUÍFERO	Nº DE POÇOS CADASTRADOS	DISP. ATUAL (m ³ /ano)	RESERVAS EXPLORÁVEIS (m ³ /ano)		CARACTERÍSTICAS DOS POÇOS	
			TOTAL	C/ RESTRIÇÃO DE QUALIDADE	PROFUNDIDADE MÉDIA (m)	VAZÃO MÉDIA (m ³ /hora)
Aluvião	-	-	319 389	287 450	-	-
Barreiras	06	57 816	6 436 080	5 792 472	43,8	2,2
Metamórficas	124	1 660 020	325 440	292 898	55,8	3,4

Fonte: ATLAS - SPH

5 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Conforme o IBGE, na Síntese do Censo Demográfico é a seguinte a demografia do município de Pacajus:

QUADRO - DEMOGRAFIA

DISCRIMINAÇÃO	ANOS		
	1970	1980	1991 (1)
POPULAÇÃO TOTAL (hab)	33 335	46 976	31 769
POPULAÇÃO URBANA (hab)	8 730	23 937	22 625
POPULAÇÃO RURAL (hab)	24 605	23 039	9 144
HOMENS (hab)	16 528	23 589	15 648
MULHERES (hab)	16 707	23 387	16 121
DENS. DEMOGRÁFICA (hab/Km ²)	53,94	75,01	139,95
PEA TOTAL (hab) (2)	8 537	16 447	27 253
PEA PRIMÁRIA (hab) (2)	5 851	7 005	8 253(3)
PEA SECUNDÁRIA (hab)	927	4 827	10 155(3)
PEA TERCIÁRIA (hab) (2)	1 759	4 615	8 517(3)

Fonte: IBGE

(1) Síntese Preliminar do Censo Demográfico

(2) Inclusive pessoas procurando trabalho

(3) Estimativa 1990

Verifica-se no quadro que a população da zona rural no último Censo Demográfico é de 28,78% enquanto que 71,2% das pessoas residem no meio urbano o que demonstra o deslocamento da população em busca de oportunidades e melhores condições de trabalho.

Outro quadro demonstrativo caracteriza a população por grupo de idade e sexo inclusive os distritos.

QUADRO POPULAÇÃO POR GRUPO DE IDADE, SEXO

LOCALIDADE / DISTRITOS	SEXO		GRUPO DE IDADE (ANOS)						
	H	M	0-9	10-14	15-24	25-34	35-54	55-64	> 64
PACAJUS	1374	1630	7263	3528	5847	3905	4316	1403	1451
	6	2							
ITAIPABA	1936	1846	1014	482	771	450	621	237	207

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará - 1994

Conforme estimativas a população atual - 1995 é de 34 855 pessoas dos quais 26 358 que 75,7% residem na zona urbana. A projeção para o ano 2000 é que o município atinja 38 976 habitantes dos quais 80% viverão na cidade.

6 - ASPECTOS ECONÔMICOS

O município de Pacajus é um dos maiores produtores de castanha de caju e mandioca do estado. Sua economia está calcada na produção e industrialização dessas matérias primas e na exploração da bovinocultura, ovinos e principalmente a avicultura empresarial que tem participação significativa na renda local.

Existem potencialidades edafoclimáticas para o desenvolvimento da fruticultura irrigada, inclusive com o aproveitamento das águas do Canal do Trabalhador com irrigações nas terras ao longo do mesmo.

Atualmente estão sendo implantadas várias indústrias que certamente modificarão o cenário econômico da região.

6.1 - ESTRUTURA FUNDIÁRIA E USO DA TERRA

A característica da estrutura fundiária está baseada no minifúndio, haja vista que 58,8% dos estabelecimentos rurais ocupam uma área correspondente a apenas 17% da área global. O latifúndio por exploração ocupa 39,8% do território e representam 25% do total dos imóveis rurais cadastrados.

Os imóveis rurais com área menor que 10 ha respondem por 68,9% do total de imóveis e são administrados pelos proprietários em sua grande maioria (76%).

A seguir são apresentados quadros que retratam e caracterizam a estrutura fundiária municipal.

QUADRO NÚMERO E ÁREA DE IMÓVEIS RURAIS 1991

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO	ÁREA (ha)
Categoria		
Minifúndio	518	3 237
Empresa Rural	31	6 350
Latifúndio por exploração	196	13 302
Latifúndio por dimensão	-	-
Não classificados	8	13
Condição Jurídica		
Proprietário	440	19 037
Proprietário/Posseiro	10	618
Posseiro	302	3 248
Aproveitamento das Áreas		
Aproveitamento Total	744	19 370
Explorada	640	11 839
Aproveitamento não Explorada	104	7 531

Fonte: INCRA

QUADRO USO DA TERRA

CLASSE	PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO (%)			TOTAL DE UTILIZAÇÃO (%)
	PROPRIETÁRIO	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO	
Até 10 ha	76	07	17	90
10 - 50 ha	88	07	05	90
50 - 100 ha	79	07	14	60
Acima de 100 ha	71	11	18	40

Fonte: IBGE/1986 - Escritório Local de Pacajus

QUADRO MÃO DE OBRA UTILIZADA

CLASSE	PERCENTUAL UTILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA(%)			
	FAMILIAS	DIARISTAS	EMPREITEIRO	OUTROS
Até 10 ha	100	-	-	-
10 - 50 ha	85	10	-	05
50 - 100 ha	50	30	-	20
Acima de 100 ha	-	60	10	30

Fonte: Escritório Local de Pacajús - Out'94

Atualmente 60% da área é ocupada por culturas perenes como cajueiro, mangueira, coqueiro e outras fruteiras tropicais em regime de consórcio com áreas de mandioca, feijão e milho.

Do restante, 30% são matas ralas, caatingas hiperxerófilas, com predominância de sabiá, juruma e outros, enquanto 10% são áreas cegradadas inaproveitáveis com afloração de rochas.

6.2 - ATIVIDADES AGRÍCOLAS

6.2.1 - Considerações Gerais

A principal atividade agrícola do município é a exploração da Castanha de Cajú que ocupa aproximadamente 90% deste segmento. Em seguida vem a mandioca com 8% e milho e feijão atuando como cultura de subsistência.

Outras culturas, principalmente frutíferas estão sendo implantadas substituindo paulatinamente os cultivos anuais na tentativa de modificar o quadro da agricultura municipal.

O sistema de produção do cajueiro é o tradicional. No entanto já estão sendo implantadas unidades demonstrativas com o cajueiro anão precoce enxertado variedade CP-076 e CP-09, bem como substituição da copa com enxertia nas brotações através de borbulia.

6.2.2 Principais Culturas, Insumos e Serviços

O quadro a seguir discrimina as principais culturas exploradas a nível do município de Pacajús. Conforme informações do Escritório Local da EMATERCE, a exploração do cajueiro comum predomina ocupando praticamente toda a área explorada com agricultura.

Não há tradição de uso de insumos modernos e os serviços são realizados por mão-de-obra doméstica sem qualificação adequada.

Os índices de produção e produtividade são baixos e a qualidade dos produtos são via de regra inferiores

6.2.3 - Área, Produção e Produtividade das Principais Culturas

O quadro a seguir mostra a área, a produção e a produtividade das principais culturas

QUADRO ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

CULTURA / PRODUTO	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (Kg/ha)
CASTANHA DE CAJU	15 800	3 476	220
MANDIOCA	1 400	18 200	13 000
MILHO	60	11	183
FEIJÃO	200	75	375

Fonte: Escritório Local EMATER/CE

6.2.4 - Valor Bruto das Principais Culturas

Os valores brutos das principais culturas são demonstrados no quadro a seguir

QUADRO VALOR BRUTO DAS PRINCIPAIS CULTURAS

CULTURA / PRODUTO	ÁREA (ha)	QUANTIDADE (t)	VALOR BRUTO (R\$ 1,00)
CASTANHA DE CAJU	15 800	3 476	1 738 000,00
MANDIOCA	1 400	18 200	910 000,00
MILHO	60	11	1 320,00
FEIJÃO	200	75	16 000,00

Fonte: Escritório Local da EMATER/CE

6.2.5 - Pecuária, Insumos e Serviços

O quadro a seguir especifica o rebanho efetivo e a produção das principais criações. O rebanho bovino é misto e a criação extensiva sendo a mineralização e a vacinação práticas usuais entre os criadores

QUADRO REBANHO EFETIVO E PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CRIAÇÕES

CRIAÇÕES	REBANHO (Nº cab)	UNID	QUANTIDADE
BOVINOS	10 204	cab	1 897
OVINOS	2 016	cab	596
CAPRINOS	454	cab	122
SUÍNCS	4 229	cab	2 340
AVES FRANGO	2 277 444	cab	958 687

Fonte: Escritório Local EMATER/CE

6.2.6 - Valor Bruto da Pecuaria

A seguir o quadro apresenta o valor bruto da produção das principais criações

QUADRO REBANHO EFETIVO, PRODUÇÃO E VALOR DE PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CRIAÇÕES

CRIAÇÕES	REBANHO (Nº Cab)	PRODUÇÃO		VALOR (Em R\$ 1.00)
		UNIDADE	QUANTIDADE	
BOVINO	10 204	cab	1 897	739 830,00
OVINO	2 016	cab	596	26 820,00
CAPRINO	454	cab	122	5 490,00
SUÍNO	4 229	cab	2 340	421 200,00
AVES- FRANGO	2 277 444	cab	1 958 687	4 700 848,30

Fonte: Escritório Local de Pecuária

6.2.7 - Participação dos Principais Produtos Agropecuários na Arrecadação do município no Ano Anterior

QUADRO PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS NA ARRECADAÇÃO MUNICIPAL NO ANO ANTERIOR

PRODUTO	PARTICIPAÇÃO (%)
Produtos Agropecuários	8,22
Fab. Sucos de Frutas	61,07
Ovos de Galinha	4,07
Aves	3,35
Benef. Castanha de Cajá	2,58
Suínos	0,14
Mel de Abelha	0,02
Farinha Amido	0,01

Fonte: SEFAZ em 07/10/1994

6.2.8 - Renda Interna e Renda Per capita

Dados do Iplance revelam a renda interna e a renda per capita do município e sua posição em relação ao estado

QUADRO RENDA INTERNA E RENDA PER CAPITA

DISCRIMINAÇÃO	VALORES (US\$)
RENDA INTERNA	43 107 045
RANKING (*)	15
RENDA PERCAPITA	1 356
RANKING (*)	6

Fonte: IFLANCE

(*) Posição em relação ao Estado

QUADRO ENERGIA

CLASSE	CONSUMO (mwh)	CONSUMIDORES
RESIDENCIAL	4 304	4 662
INDUSTRIAL	2 074	32
COMERCIAL	1 055	410
RURAL	1 174	132
PUBLICO	1 840	103
OUTROS	32	2
TOTAL	10 479	5 341

Fonte: COELCE

10.3 - COMUNICAÇÃO

Os quadros a seguir demonstram e discriminam o setor de comunicação no município

QUADRO TELEFONIA - 1992

DISCRIMINAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS
Terminais instalados	600
Terminais em Serviço	592
Telefones em Serviço	705
Telefone de Uso Público	43

Fonte: TELECEARA

QUADRO CORREIOS - 1992

DISCRIMINAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS
Agências de Correios (AC)	1
Postos de vendas de Selos (PVS)	
Agências de Correios Social (ACS)	2

Fonte: ECT

QUADRO EMISSORAS DE RÁDIO - 1992

DISCRIMINAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS
Emissora AM	1
Emissora FM	-

Fonte: MINFPA

10.4 - ABASTECIMENTO D'ÁGUA / SANEAMENTO

O órgão responsável pelo abastecimento d'água, tratamento e controle é a CAGECE - Companhia de água e Esgoto do Ceará. O quadro a seguir descreve o abastecimento a nível de sede

000036

DISCR MINAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS
Ligações de Água	1 398
Populaçãc Beneficiada	4 446
Rede de Distribuiçao (m)	19 617
Volume Produzido (m3)	112 344

No meio rural o abastecimento da população e feito através de poços e açúces, não havendo tratamento d'água, que possui qualidade satisfatoria

10.5 - ARMAZENAMENTO

Os serviços de apoio à agropecuaria estão baseados na CEDAP e em depósitos de insumos agrícolas existentes. Os grãos são armazenados, via de regra, nas propriedades e em condições inadequados

10.6 - REDE BANCARIA

Existem agências do Banco do Brasil S/A e do Banco do Estado do Ceará, que servem a população e financiam a produção

11 - INFRA-ESTRUTURA SOCIAL

11.1 - EDUCAÇÃO

A rede de ensino municipal conta atualmente com 11 316 alunos matriculados desde o pré-escolar até o 2º grau em 02 escolas estaduais, 41 sob a responsabilidade do município e 09 estabelecimentos particulares. O número total de professores atinge a 376

11.2 - SAÚDE

O quadro da saúde em termos quantitativos a nível de município é o seguinte: 06 postos de saúde pública, incluindo o posto do sindicato dos trabalhadores rurais, uma unidade mista hospitalar com 25 leitos, um hospital maternidade para 56 leitos, 03 consultórios odontológicos, 04 consultórios médicos e 02 laboratórios de análise clínica

Atuam na área de saúde 25 médicos, 08 dentistas, 06 farmacêuticos-bioquímicos, 49 enfermeiros e 25 agentes de saúde

11.3 - AÇÃO SOCIAL

Atraves da Secretaria da Ação Social que objetiva desenvolver ações junto as populações carentes, jovens e crianças, inclusive com treinamento desta mão-de-obra

000037

12 - ASSOCIATIVISMO

12.1 - SINDICATOS

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais mantém um posto de saúde para atendimento médico-odontológico a seus associados e prestam assistência jurídica e administrativa ao homem do campo

12.2 - ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS

Objetivam a organização das comunidades com interesses comuns e buscam o fortalecimento do espírito comunitário

12.3 - COOPERATIVISMO

Existe a Cooperativa de Agricultores do Ceará Ltda - COOMEL que congrega produtores de mel e organiza a comercialização e a produção

13 - EXTENSÃO RURAL E FOMENTO

13.1 - EMATERCE / SECRETARIA DE AGRICULTURA

A extensão rural e assistência técnica é praticada pela EMATERCE que mantém um escritório local para atendimento do produtor rural e sua família

Na organização e desenvolvimento de uma política agrícola municipal, atua a Secretaria de Agricultura do Município, que também fomenta e coordena campanhas destinadas ao setor agropecuario

III - MUNICÍPIO DE PINDORETAMA

1 - LOCALIZAÇÃO E ACESSO

Localizado no nordeste do Estado do Ceará o município de Pindoretama cuja toponímia significa "Composição arbitrária de Pindoba folha de Palmeira, segundo Raimundo Girão" possui coordenadas geográficas com Latitude 04°01'40" e Longitude 38°18'22"

Sua altitude na sede é de 40,0m e a sua extensão territorial é de 115 Km², sendo criado em 1987 pela lei 11.317

Limita-se ao norte com Aquiraz, ao sul Cascavel, ao leste também com Cascavel e ao oeste com Aquiraz

Dista 42 Km de Fortaleza por via asfáltica através da BR-116 e CE-040

As principais unidades geomorfológicas são planície litorânea (Dunas) e tabuleiros pre litorâneos do grupo barreiros

2 - CLIMA - TEMPERATURA E PLUVIOMETRIA

O clima apresenta-se como os demais municípios circunvizinhos da região Nordeste do Estado. A temperatura média das máximas é de 31°C enquanto que a média das mínimas atinge 26°C, conforme dados da FUNCEME

Dados do posto pluviométrico de Cascavel indicam que a normal ficou em torno de 1331,7mm enquanto que a observada foi de 820,9mm. A média mensal nos últimos 10 anos atingem 1.096,5 mm, sendo que no ano de 1994 choveu 1.734 mm no município

3 - SOLOS - CLASSES DE SOLOS

Predominam as areias quartzosas, Distróficas e Marinhas com algumas associações (80%) e os aluviões (20%) ao longo das margens dos rios e riachos

O potencial agrícola restringe-se a culturas colicas, fruticulturas, citricultura e pecuária extensiva. Em geral são solos de baixa fertilidade, exceto os aluviões, que tem boa a média fertilidade

4 - RECURSOS HÍDRICOS, VEGETAIS E MINERAIS

Situado na bacia hidrográfica do Pacoti possui ainda os riachos Mal Cozinhado, Ribeirão, Caponga e Pratus, além de lagoas e açudes como recursos hídricos superficiais

O quadro abaixo especifica as reservas de água subterrâneas no município

QUADRO RESERVAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEA

AQUÍFERO	Nº DE POÇOS CADASTRADOS	DISPONIBILIDADE ATUAL (m ³ /ano)	RESERVAS EXPLORÁVEIS (m ³ /ano)		CARACTERÍSTICAS DOS POÇOS	
			TOTAL	C/ RESTRIÇÃO DE QUALIDADE	PROF. MÉDIA (m)	VAZÃO MÉDIA (m ³ /hora)
Barreiras	01	-	5 896 800	5 307 120	11,0	-
Metamórficas	02	32 850	168 480	151 632	66,0	3,8

Fonte: ATLAS - SRH

Os recursos vegetais existentes pertencem às unidades fitoecológicas cerrado com 46 Km² e Complexo vegetacional da zona litorânea com 69 Km². A caatinga hiperxerófila com 60% é a vegetação predominante, enquanto que os cerrados representam 40%.

Nas planícies litorâneas predominam as espécies Calumbi, Pimenta d'água, Malva dura, Torém, Malícia, Jurema, Sabiá, Buriti, etc. No tabuleiro prevalecem Angélica, Bateputá, Jurubeba, Muriçá, Mato Cipo, Mangue, Caraúba, Fica, Coaçu, Casca Grossa, Timbaúba, Cajueiro e Mangueira.

5 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O quadro a seguir apresenta a demografia do município de Pindoretama em 1970, 1980 e 1991, conforme dados do IBGE Síntese Preliminar do Censo Demográfico.

QUADRO DEMOGRAFIA

DISCRIMINAÇÃO	ANOS		
	1970(2)	1980(2)	1991(1)
População Total (hab)	6 285	7 386	12 440
População Urbana (hab)	1 216	7 386	4 183
População Rural (hab)	5 069	-	8 257
Homens (hab)	-	3 682	6 323
Mulheres (hab)	-	3 704	6 117
Dens. Demográfica (hab/Km ²)	-	-	108,17

Fonte: IBGE

(1) Síntese Preliminar do Censo Demográfico

(2) População referente ao distrito

Observado-se o quadro verifica-se que a população rural é de 66,3% enquanto que a urbana atinge 33,7%.

No quadro a seguir, apresen-ta-se a população estratificada por grupo de idade e sexo

QUADRO POPULAÇÃO POR GRUPO DE IDADE, SEXO

LOCALIDADE / DISTRITOS	SEXO		GRUPO DE IDADE (ANOS)						
	H	M	0-9	10-14	15-24	25-34	35-54	55-64	> 64
PINDORETAMA	6 322	6 117	3 090	1 535	2 773	1 558	2 108	743	81

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará - 1994

A estimativa para o ano de 1995 teve a uma população total de 14 526 habitantes onde apenas 19,7% residem no meio urbano em contra partida a 80,3% da população rural

Para o ano 2000 as projeções indicam que o município terá 17 337 habitantes dos quais somente 1 086 habitantes (6,2%) residirão no meio urbano. O restante da população 16 251 habitantes (93,8%) estarão morando na zona rural. A densidade demográfica atual é de 126 hab/ Km² e a taxa de natalidade em torno de 2,5%

6 - ASPECTOS ECONÔMICOS

A economia do município está baseada no setor primário com destaque para a exploração da cana-de-açúcar, côco, frango de corte, mandioca, batata e castanha de caju. Além dessas, a bovinocultura de leite e corte, assim como a criação de ovinos, também participam da matriz econômica

As culturas de milho e feijão são insignificantes e quando exploradas, servem como subsistência para as populações menos favorecidas

As áreas úmidas ao longo do riacho Mal Cozinado principalmente, são cultivadas com cana-de-açúcar e mandioca, que alimentam as indústrias de transformação existentes na região

6.1 - ESTRUTURA FUNDIÁRIA E USO DA TERRA

Município com estrutura fundiária caracterizado pelo minifúndio, haja vista que, 86,8% dos imóveis rurais ocupam 36,7% da área, enquanto que 11,2% apenas dos propriedades perfazem 49,3% da área total

Outra característica da estrutura fundiária é a condição jurídica das propriedades. Os proprietários são responsáveis por 58,9% em contrapartida a 40% de posseiros

Os quadros a seguir discriminam o número e a área dos imóveis rurais segundo o NCRA assim como a classe de área, uso da terra e utilização de mão-de-obra, assim como os preços da terra praticados atualmente

QUADRO NUMERO E AREA DE MOVEIS RURAIS 1991

DISCRIMINAÇÃO	NUMERO	AREA (ha)
Categoria		
Minifundio	362	2 596
Empresa Rural	7	979
Latifundio por exploração	47	3 488
Latifundio por dimensão	-	-
Não classificados	1	1
Condição Jurídica		
Proprietario	245	4 969
Proprietario/Posseiro	5	73
Posseiro	167	2 023
Aproveitamento das Áreas		
Aproveitamento Total	416	6 141
Explorada	374	3 300
Aproveitamento não Explorada	289	2 841

Fonte: INCRA

QUADRO CLASSE DE TERRA

CLASSE DA AREA	PROPRIETARIO				TOTAL	
	COM TITULO		SEM TITULO		AREA	Nº
	AREA	Nº	AREA	Nº		
Até 10ha	1 296	216	1 584	264	2 880	480
10 - 50 ha	2 880	160	1 548	6	4 428	246
50 - 100 ha	1 224	18	204	03	1 428	21
Acima 100 ha	770	03	-	-	770	03

Fonte: Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, EMATERCE e Lideranças

QUADRO USO DA TERRA

CLASSE	PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO (%)			TOTAL DE UTILIZAÇÃO (%)
	PROPR ETARIO	ARRENDATARIO	PARCEIRO	
Até 10 ha	90	-	10	95
10 - 50 ha	60	10	30	70
50 - 100 ha	95	-	5	55
Acima de 100 ha	100	-	-	40

Fonte: Sindicato - EMATERCE - Lideranças

QUADRO MÃO DE OBRA UTILIZADA

CLASSE	PERCENTUAL UTILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA (%)			
	FAMILIAS	DIARISTAS	EMPREITEIRO	OUTROS
Até 10 ha	60	30	10	
10 - 50 ha	35	50	25	
50 - 100 ha	10	70	20	
Acima de 100 ha	-	100	-	

Fonte: Sindicato do Trabalhadores Rurais Trabalhadores e Lideranças e EMATERCE

QUADRO PREÇOS DAS TERRAS / ha

Terra nua	R\$ 700,00
Com matas	R\$ 400,00
Com capoeira	R\$ 500,00
Com pastagem	R\$ 1 000,00
Com fruteiras	R\$ 1 500,00

6.2 ATIVIDADES AGRÍCOLAS NO MUNICÍPIO

6.2.1 - Considerações Gerais

As atividades agrícolas do município estão baseadas nas explorações da cana-de-açúcar, cocos, mandioca, batata e castanha de caju entre as mais importantes. As demais, como milho e feijão participam como alternativas de subsistência.

Também estão sendo cultivadas outras frutíferas como manga, limoeiro, goiabeira, mamoeiro e graviola, cujo potencial é acentuado.

Nos solos aluvionais, planta-se atualmente cana-de-açúcar, batata e caibeiras.

As áreas próximas aos riachos Mal Cozinhado e Caponga, têm-se explorado com essas culturas.

A cana-de-açúcar e a mandioca, são transformadas em engenhos e casas de farinha existentes no meio rural, enquanto a castanha de caju, estão sendo processada em indústrias com técnicas avançadas de tratamento e acondicionamento.

6.2.2 - Principais Culturas, Insumos e Serviços

De acordo com o item 6.2.1, as principais culturas exploradas no município são a cana-de-açúcar, o cajueiro, a mandioca, o coqueiro e a batata. São cultivadas também milho e feijão, assim como manga e outras frutíferas.

Enfatiza-se ainda que ao longo dos riachos Mal Cozinhado e Caponga se cultiva com mais intensidade cana-de-açúcar e mandioca tendo também plantio de batata.

Quanto ao uso de insumos, pode-se considerar como razoável principalmente no uso de adubação orgânica e acção de sementes e mudas selecionadas.

A mão-de-obra é praticamente familiar nas áreas menores que 10ha, sendo que nas propriedades acima de 50ha, prevalece a mão-de-obra

assalariada enquanto a mão-de-obra familiar não ultrapassa a 10%, neste extrato

6.2.3 - Área, Produção e Produtividade das Principais Culturas

São apresentados a seguir

QUADRO - ÁREA EXPLORADA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

CULTURA / PRODUTO	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (Kg/ha)
CANA-DE- AÇUCAR	1 000	50 000	50 000
CASTANHA DE CAJU	450	112	248
CÓCO	3 000	1 800 (M)	0,6 (M)
MANDIOCA	480	4 320	9 000
MANGA	100	1 000 (M)	10 (M)
BATATA	100	2 000	20 000
FEIJÃO	20	4	200
MILHO	10	2	200

Fonte: Escritório Local da EMATER/CE

(M) = milho

6.2.4 - Valor Bruto das Principais Culturas

O quadro a seguir demonstra o valor bruto das principais culturas

QUADRO - VALOR BRUTO DAS PRINCIPAIS CULTURAS

CULTURAS	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO		VALOR (Em R\$ 1,00)
		UNIDADE	QUANT	
CANA-DE- AÇUCAR	1 000	ton	60 000	900 000,00
CASTANHA DE CAJU	450	ton	112	56 000,00
CÓCO	3 000	milheiro	1 800	720 000,00
MANDIOCA	480	ton	4 320	168 000,00
MANGA	100	milheiro	1 000	50 000,00
BATATA	100	ton	2 000	240 000,00
FEIJÃO	20	ton	4	3 200,00
MILHO	10	ton	2	320,00

Fonte: Escritório Local da EMATER/CE

6.2.5 - Pecuária, Insumos e Serviços

A pecuária é praticada em regime extensivo com rebanho misto visando a produção de carne e leite com uma base leiteira apresentando grande potencialidade. A exploração da avicultura tem se destacado com o uso de insumos modernos e utilização de mão-de-obra mais qualificada.

O quadro a seguir retrata a situação a nível de município

QUADRO REBANHO EFETIVO E PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CRIAÇÕES

CRIAÇÕES	REBANHO (Nº cab)	UNID	QUANTIDADE
BOVINOS	1 989	cab	200 000
SUINO	586	cab	147
CAPRINC	150	cab	53
AVES-CORTE	142 733	cab	214
OVINOS	600	cab	210
BOVINOS (carne)	1 989	cab	298

Fonte: Escritório Local - EMATERCE1

6.2.6 - Valor Bruto da Pecuária

A seguir um quadro que demonstra o rebanho efetivo e o valor bruto da pecuária

QUADRO REBANHO EFETIVO, PRODUÇÃO E VALOR DE PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CRIAÇÕES

CRIAÇÕES	REBANHO (Nº Cap)	PRODUÇÃO		VALOR (Em R\$ 1,00)
		UNIDADE	QUANTIDADE	
BOVINOS	1 989	Litros	200 000	70 000,00
SUINO	586	Cab	147	22 050,00
CAPRINO	150	Cab	53	3 180,00
AVES (cortes)	142 733	Cab	214 090	321 135,00
OVINOS	600	Cab	210	12 600,00
BOVINOS (carne)	1 989	Cab	298	149 000,00

Fonte: EMATERCE - Escritório Local

6.2.7 - Participação dos Principais Produtos Agropecuários na Arrecadação Municipal do Ano Anterior

A seguir o quadro que demonstra a participação dos principais produtos agropecuários na arrecadação municipal

QUADRO PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS NA ARRECADAÇÃO MUNICIPAL DO ANO ANTERIOR

PRODUTO	UNIDADE	QUANT	VALOR (Em R\$ 1.000)	PARTICIPAÇÃO (%)
Cana-de- Açúcar	ton	60 000	900 000	33,91
Côco da Bahia	milheiro	1 800	720 000	27,13
Mandioca	tor	4 320	108 000	4,06
Castanha de Caju	ton	112	56 000	2,11
Manga	milheiro	1 000	50 000	1,88
Batata	ton	2 000	240 000	9,04
Feijão	ton	4	3 200	0,12
Milho	ton	2	320	0,012
L Leite	litro	200 000	70 000	2,63
Bovinos	cab	299	162 955	6,14
Frango de Corte	ton	214,9	321 135	12,10
Suino	cab	147	22 050	0,83

Fonte: EMATERCE - Escritório Local

6.2.8 - Renda Interna e Renda Per capita

A seguir, o quadro mostra a distribuição da renda interna do município, assim como sua renda per capita

QUADRO RENDA INTERNA E RENDA PER CAPITA

DISCRIMINAÇÃO	VALORES (US\$)
RENDA INTERNA	864 357
RANKING (*)	148
RENDA PER CAPITA	59
RANKING (*)	151

Fonte: IPLANCE

(*) Posição em relação ao Estado

7 - EXTRATIVISMO VEGETAL

Não existem dados concretos sobre a atividade extrativa no município

8 - INDÚSTRIA E AGROINDÚSTRIA

Prevalecem as indústrias de transformação existentes no meio rural, principalmente com a utilização da cana-de-açúcar e mandioca que produzem principalmente rapadura e farinha respectivamente. Essas agroindústrias se localizam na zona de produção e servem a comunidade de produtores que utilizam mão-de-obra familiar para trabalhos e são na maioria de caráter artesanal.

9 - COMÉRCIO

A atividade comercial acontece principalmente na sede do município, atendendo inicialmente a população na oferta de gênero alimentícios e vestuários. Os bens principalmente de consumo mais sofisticados são carentes e a comunidade busca em outros municípios e em Fortaleza. Uma atividade característica do município é também o artesanato, que representa uma fatia da economia local.

10 - INFRA-ESTRUTURA

10.1 ESTRADAS

As estradas internas apresentam condições de trafegabilidade satisfatória, sendo que algumas, como a que liga as localidades de Capim de Roça e Preaoca, são revestidas com pedras de calçamento. As demais são piçarradas ou via asfáltica através da CE-04.

10.2 - ENERGIA

O quadro demonstra a situação de energia elétrica conforme informações da mantenedora COELCE.

QUADRO ENERGIA ELÉTRICA - 1992

CLASSES	CONSUMO (mwh)	CONSUMIDORES
Residencial	1 058	1 101
Indústria	19	2
Comercial	128	110
Rural	1 235	117
Público	402	37
Outros	1	1
Total	2 843	1 368

Fonte: COELCE

10.3 - COMUNICAÇÕES

Através de postos da Teleceará que mantém inclusive serviços nos distritos e existem ainda agência dos correios e posto de recebimento e entrega.

10.4 - ABASTECIMENTO D'ÁGUA

O abastecimento de água na sede é feito através de chafariz público e poços particulares não havendo serviços de água e esgotos servidos. No meio rural e nos distritos, a população busca o abastecimento em cacimbas e poços, cuja qualidade de água segundo depoimentos é boa. Durante a estação das secas ou estiagens prolongadas, há escassez na oferta. As

comunidades ao longo do riacho Mal Cozinhado, se abastecem também nesse sistema

10.5 - REDE BANCÁRIA

A população é atendida pelo Banco do Brasil e Banco do Estado do Ceará, que inclusive proporcionam financiamento à produção

11 - INFRA ESTRUTURA SOCIAL

11.1 - EDUCAÇÃO

Os dados gerais na área da educação a nível de município segundo a Secretaria de Educação são os seguintes

QUADRO DADOS GERAIS

DISCRIMINAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS
Estabelecimentos	30
Salas de Aulas	74
Matrícula Pré Escolar	1.208
Matrícula 1º Grau	2.451
Matrícula 2º Grau	-
Função Docente Pré, 1º e 2º Grau	146

Fonte: SEDUC

11.2 - SAÚDE

O quadro a seguir discrimina os dados gerais da área de saúde no município

QUADRO DADOS GERAIS

DISCRIMINAÇÃO	NÚMEROS ABSOLUTOS
Hospitais e Maternidades	1
Leitos	41
Postos de Saúde	3
Médicos	27
Odontólogos	6
Enfermeiros	19
Agentes de Saúde	20
Outras unidades de saúde	2

Fonte: S.S.

11.3 - AÇÃO SOCIAL

Desenvolvida através do COMDEC, que entre outras atribuições é responsável pelas ações sociais e controle de calamidades

12 - ASSOCIATIVISMO

12.1 - SINDICATO

Existe o Sindicato dos Trabalhadores Rurais com objetivo de atender o homem do campo, prestar assistência jurídica-administrativa, além dos serviços médicos-odontológicos

12.2 - ASSOCIAÇÕES COMUNITARIAS

Estão em atividades nas localidades de Preaoca, Alto Alegre, Capim de Roça, Caponquinha, Ema, Pratiús, Coqueiro do Lagamar e Correia

12.3 - COOPERATIVAS

Encontra-se em formação atualmente a Cooperativa dos Produtores de Leite que visa agregar os produtores e organizar a comercialização e a venda de insumos aos associados

13 - EXTENSÃO RURAL

13.1 - EMATERCE

Órgão oficial de prestação de assistência técnica e extensão Rural aos Produtores do município

000050

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os municípios de Cascavel, Pincoretama e Pacajus que estão localizados na região Nordeste do Estado do Ceará, apresentam características semelhantes principalmente no que concerne aos aspectos sócio-econômicos, além das similaridades físicas, edaficas e climáticas.

A estrutura fundiária, com exceção de Cascavel onde predomina o latifúndio por exploração, está diretamente relacionada com a pequena propriedade, haja vista que, aproximadamente 77% dos imóveis rurais estão classificados como minifúndios.

Os solos que predominam na região são as areias quartzosas, os podzólicos vermelhos, os brunos não-cálcicos e os aluviões às margens dos rios e riachos existentes.

Seus recursos hídricos estão interligados e pertencem à bacia hidrográfica do Rio Choro e Pacoti, além dos riachos Mal Cozinhado e Caponga.

A economia regional está baseada na agricultura com a exploração da cana-de-açúcar, mandioca, batata, milho e feijão consorciados, além da exploração da castanha-do-caju e outras frutíferas como a manga e banana.

Na pecuária destaca-se o setor da avicultura de corte e postura com o funcionamento de granjas de porte e com níveis tecnológicos avançados. A exploração de gado leiteiro também tem participação ativa e em menor escala a criação de gado de corte.

A agroindústria de transformação e beneficiamento da matéria-prima como castanha-do-caju, cana-de-açúcar e mandioca fortalecem a economia e oferecem emprego à mão-de-obra da região.

Além do turismo na zona litorânea, do artesanato praticado, a região apresenta um potencial para o desenvolvimento integrado, baseado na reorganização e dinamização de seus fatores de produção, voltados para criação de empregos e capacitação da mão-de-obra.

O incentivo ao desenvolvimento da Avicultura de corte e postura, a criação de uma estrutura leiteira, além da modernização da cultura do caju, são entre outras alternativas que podem modificar o cenário econômico e, conseqüentemente, elevar o padrão social e o bem-estar da população.

A infra-estrutura de apoio não requer investimentos muito elevados. As estradas vicinais, a rede elétrica existente e o setor de comunicações atendem as necessidades básicas, o mesmo ocorrendo com a educação e a saúde.

Há necessidade urgente de se promover melhorias no abastecimento d'água e no saneamento básico dos três municípios afim de ofertar a população produtos e serviços de qualidade desejados.

Também se faz necessário mudanças na organização do setor agrícola, com o aproveitamento das potencialidades hidroagrícolas, principalmente nas áreas próximas ao rio Mal Cozinhado, com a utilização de técnicas e métodos de irrigação adequados, e a exploração de culturas de maior competitividade e garantia de comercialização.

000053

5 - Tem experiência com irrigação? () Sim () Não

6 - Qual o tipo de irrigação praticado?

- () Aspersão Convencional () Inundação
() Aspersão pivô central () Microaspersão
() Sulcos () Gotejamento
() Outros

7 - Qual a fonte de suprimento de energia para a irrigação?

- () Eletrobomba () Catavento
() Moto-bomba à diesel () Outros ()

8 - Caso não tenha irrigação, o que necessita para irrigação?

9 - Uso atual da terra

CULTURAS VEGETAÇÃO	AREA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (kg)	PRODUTIVIDADE (kg/ha)	TIPO DE SOLO
CULT. PERENE				
MATA BRUTA				
TOTAL				

* Para efeito da pesquisa, considera-se Aluviação, as terras de baixo prostradas às margens de rios e/ou riachos

* Em caso de culturas perenes especificar se estão em crescimento ou em produção

0 - Comercialização da Produção Agrícola

PRODUTO	QUANTIDADE (kg)	VALOR UNITARIO (R\$/kg)	VALOR BRUTO TOTAL R\$
TOTAL			

11 - Características da comercialização da Produção Agrícola

11.1 - A venda foi efetuada

- Na propriedade
- Na sede do município
- Em outro município Qual? _____

11.2 - A quem vendeu

- Diretamente ao consumidor
- Comerciante local
- Comprador/atravessador
- Outro agricultor
- Outros Especificar _____
- Cooperativa. Qual? _____

11.3 - Quando vendeu

- Antes da colheita (na folha)
- Após a colheita
- Após um período de armazenamento

2 - Composição do Rebanho da Propriedade

CATEGORIA	Nº
BOVINOS	MACHO
	FÊMEA
EQUINOS	
MUARES (burros)	
ASSININOS (jumentos)	
OVINOS	
CAPRINOS	
SUINOS	
OUTROS	
TOTAL	

13 - Comercialização da Produção Pecuária

CATEGORIA	QUANTIDADE (kg)	VALOR UNITÁRIO (R\$/kg)	VALOR BRUTO R\$
BOVINOS			
OVINOS			
CAPRINOS			
SUINOS			
OUTROS			
TOTAL			

14 - Características da Comercialização da Produção Pecuária

14.1 - A venda foi efetuada

- Na propriedade
 Na sede do município
 Em outro município Qual? _____

14.2 - A quem vendeu

- Botadeiro
- Frigorífico
- Outro criador
- Marchante
- Consumidor

14.3 - Quando vendeu

- Durante o inverno
- Logo após o inverno
- Durante o verão
- Em qualquer época

14.4 - Venda do Leite

14.4.1 - A venda foi efetuada

- Na propriedade
- Na sede do município
- Em outro município Qual? _____

14.4.2 - A quem vendeu

- Diretamente ao consumidor
- A intermediário (leiteiro)
- A unidade de beneficiamento Qual? _____

14.5 - Laticínios Queijo () Manteiga ()

14.5.1 - A venda foi efetuada

- Na propriedade
- Na sede do município
- Diretamente ao consumidor
- Intermediário

15 - Outras atividades econômicas desenvolvidas na propriedade

15.1 - Outras fontes de renda (inclusive Pensões Aposentadorias)

16 - INSUMOS AGRICOLA E PECUARIOS ADQUIRIDOS PELA PROPRIEDADE NO ULTIMO ANO AGRICOLA

TIPO DE INSUMO	UNID	QUANT	VALOR UNITARIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)

16.1 - Valor da mão-de-obra local R\$ _____

16.2 - Valor da hera/máquina R\$ _____

17 - Máquinas e Implementos existentes na propriedade

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Trator | <input type="checkbox"/> Pulverizador |
| <input type="checkbox"/> Arado | <input type="checkbox"/> Forrageira |
| <input type="checkbox"/> Grade | <input type="checkbox"/> Plantadeiras |
| <input type="checkbox"/> Cultivador | <input type="checkbox"/> Outros |

18 - Crédito Agrícola

18.1 - Utilizou no último ano agrícola

18.2 - Não utilizou no período

18.3 - Se utilizou qual o Agente Financeiro

- Banco do Brasil S.A
- Banco do Nordeste do Brasil
- Banco do Estado de Ceará
- Outros (Inclusive repasse de cooperativas)

26 - Outras informações importantes (existência de Casa de Família, Escolas, Posto de Saúde, Engenho, Entrepasto Pesca etc)

ENTREVISTADOR